

BAIRRO TATUQUARA - CURITIBA PR: UMA ABORDAGEM SOCIOAMBIENTAL

TATUQUARA DISTRICT - CURITIBA PR: A SOCIO-ENVIRONMENTAL APPROACH

BARRIO TATUQUARA CURITIBA PR: UN ENFOQUE SOCIO-AMBIENTAL.

Marcia Maria Fernandes de Oliveira

Geógrafa, Mestre em Dinâmica da Paisagem, Doutora em Sociedade e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Pós Doutora em Ensino Superior pela Universidade do Rio dos Sinos (Unisinos).
Coordenadora de pós-graduação do Centro Universitário Internacional Uninter
(Áreas Educacional e Ambiental).

Eduardo Baptista

Geógrafo pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).
Coordenador de projetos na Universidade Livre do Meio Ambiente.

RESUMO

Este projeto foi realizado na cidade de Curitiba- PR em um recorte do bairro Tatuquara, onde a maioria dos moradores são carrinheiros (trabalham na coleta de resíduos recicláveis). Teve como objetivo principal a busca de soluções socioambientais, técnicas e de logística visando a questão dos resíduos sólidos urbanos e recuperação de áreas verdes, aliadas ao acesso constante à informação e a um intenso processo de educação ambiental mobilizadora, que estimulou a participação dos cidadãos residentes desta localidade. Trabalhamos em parceria com variadas entidades, dentre elas mereceu destaque a Prefeitura Municipal de Curitiba. A ideia central foi desenvolvida a partir de práticas de educação ambiental visando ações de sustentabilidade ambiental urbana e construção de experiências em educação ambiental e gestão urbana que foram replicadas em outros bairros e continuam a ser em outros locais da cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Curitiba PR. Bairro Tatuquara. Socio ambiental.

ABSTRACT

This project was conducted in the city of Curitiba-PR in a cutout of the Tatuquara district, where most residents work in the collection of recyclable waste. The main objective is the pursuit of socio-environmental solutions, technical and logistics for the issue of municipal solid waste and recovery of green areas, combined with the constant access to information and to an intense process of mobilizing environmental education, which encouraged the participation of the residents of this locality. We work in partnership with various entities, among these the Prefeitura Municipal de Curitiba (Curitiba's Municipal Government). The central idea was developed from environmental education practices, aimed at urban environmental sustainability actions and construction of experience in environmental education and urban management that have been replicated in other neighborhoods and remain in other parts of the city.

KEYWORDS: Curitiba PR. Tatuquara District. Socio-Environmental.

RESUMEN

Este proyecto se llevó a cabo en la ciudad de Curitiba-PR en un recorte del barrio “Tatuquara”, donde la mayoría de los residentes son “carrinheiros” (son los que trabajan en la recogida de residuos reciclables). Tuvo como objetivo principal la búsqueda de soluciones ambientales, técnicas y logística con miras a la cuestión de los residuos sólidos urbanos y la recuperación de áreas verdes, combinado con el acceso constante a información y a un intenso proceso de movilización de educación ambiental, que animó a la participación de los residentes de esta localidad. Trabajamos en colaboración con diversas entidades, de entre ellas es importante destacar la Prefectura Municipal de Curitiba. La idea central fue desarrollada desde las prácticas de educación ambiental dirigidas a acciones de sostenibilidad ambiental urbana y a la construcción de la experiencia en educación ambiental y gestión urbana que se han replicado en otros barrios y que sigan siendo en otros lugares de la ciudad.

PALABRAS-CLAVE: Curitiba PR. Barrio “Tatuquara”. Socio ambiental.

INTRODUÇÃO

As cidades tem sido alvo de intensos estudos devido à grande concentração de pessoal que vivem nestes ambientes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2000, mais de oitenta por cento da população Brasileira vive em cidades. Em consequência disto encontram-se nos ambientes urbanos os mais variados tipos de fragilidades, englobando ainda as socioambientais.

A cidade não é somente uma construção humana, soma-se a ela a natureza também. Segundo Mendonça (2004), da interação entre estas dimensões da realidade se produzem ambientes aprazíveis e com ótimas condições para o desenvolvimento da vida do homem, porém, em grande parte, são produzidos também ambientes desagradáveis, degradados e altamente problemáticos. Uma quantidade de seres humanos vive nestes últimos e é preciso buscar formas de melhorá-los.

A cidade de Curitiba no Estado do Paraná, tem se destacado nos últimos vinte anos pelo pioneirismo no enfrentamento dos problemas ambientais urbanos, principalmente no que tange às alternativas de transporte público, ao aproveitamento das áreas verdes e a coleta e destinação dos resíduos sólidos baseados em programas socioeducativos de estímulo a reciclagem. Porém, o crescimento populacional e o aumento do consumo motivado pelo desenvolvimento econômico brasileiro colocam grande pressão pela utilização dos recursos naturais, tornando o ambiente urbano um cenário de grandes e constantes desafios para a busca de ações sustentáveis.

A partir destes breves entendimentos foi desenvolvido um projeto de cunho socioambiental num recorte significativo em um dos bairros da cidade, o Tatuquara. Este bairro localiza-se na região sul da cidade de Curitiba, e apresenta uma área de 11,23 Km², totalizando 2,60% da área total do município. A distância entre o seu centro geográfico até o Marco Zero da cidade é de aproximadamente 15 km. O primeiro loteamento aprovado na Prefeitura Municipal data de 18 de novembro de 1965. Porém, a partir da década de 1990 é que o bairro passou a crescer de maneira mais proeminente, surgindo também os problemas urbanos típicos das periferias das grandes cidades, como ocupações irregulares, elevados índices de criminalidade e doenças ligadas à carência de infraestrutura urbana.

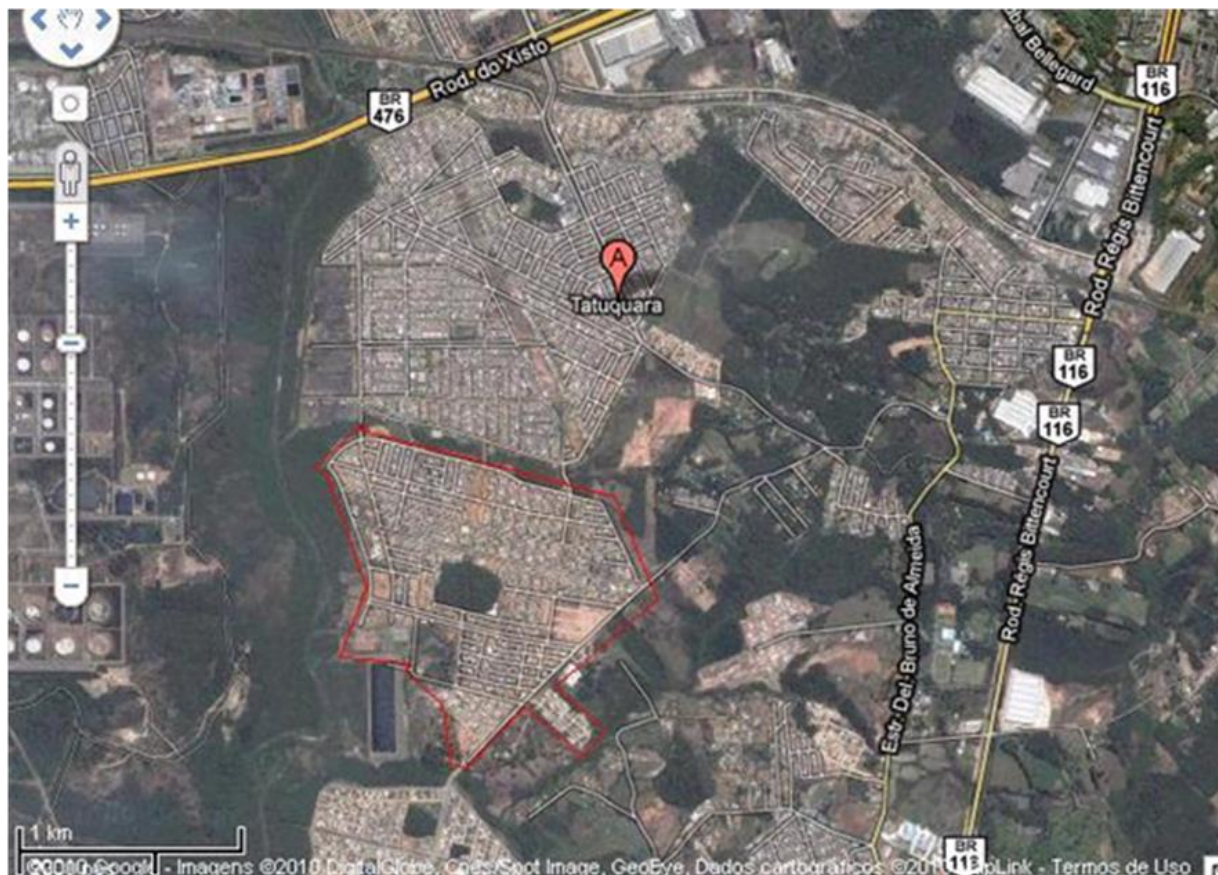
No estudo de projeção populacional de 2007, o Tatuquara registrou 47.439 habitantes, correspondendo a 2,67% do total da população da cidade de Curitiba. Sua densidade demográfica é de 42,25 habitantes por quilômetro quadrado e a taxa média de crescimento anual entre 2000 a 2007 foi de 3,88%, acima da média da cidade que foi de 1,62%¹. Em relação à classe de rendimento nominal familiar, 7,06% das famílias não possuem renda, 40,55% possuem renda de até 3 salários mínimos e 52,38% possuem renda de mais de 3 salários mínimos, contrastando com as médias da cidade de Curitiba, de respectivamente 3,54%, 19,56% e 76,90%.²

O trabalho aqui colocado trouxe contribuições de boas práticas de educação ambiental no recorte deste bairro, visou inicialmente um projeto piloto com a intenção inicial de ampliação.

¹ Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2000, IPARDES - Projeção Populacional 2007, IPPUC/Banco de Dados (Ana Amélia Camarano - Demógrafa).

² Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2000. Elaboração: IPPUC - Banco de Dados.

Figura 01. Localização da área de estudo no Bairro Tatuquara.



COMPREENDENDO O CENÁRIO...

O bairro Tatuquara localiza-se numa área periférica, seu território é ocupado por uma camada mais empobrecida da população que ocupa áreas irregulares ou habita em moradias populares construídas pela COHAB-Curitiba. As Moradias dos Evangélicos e as Moradias Monteiro Lobato, dentro do Bairro Tatuquara, são exemplos desses loteamentos populares regulares e são caracterizados por abrigar uma população retirada de áreas irregulares. Nesta mudança, muitas vezes deixaram áreas que, mesmo sujeitas as inundações e outros problemas ambientais, eram mais próximas do centro da cidade. Por esse e outros motivos ligados à infraestrutura local e a percepção espacial que desenvolveram, parte dessa população tem dificuldade em construir identidade com o novo local, o que de modo paradoxal tende a

diminuir sua autoestima e seu sentimento de pertencimento ao lugar.

Nesse cenário, a falta de cuidado com a questão da destinação dos resíduos sólidos urbanos se torna evidente. Uma peculiaridade dessas áreas é a constante modificação a que estão sujeitas as habitações. Originalmente com áreas de 40 a 50 m², essas residências sofrem constantes processos de ampliação e reorganização pelo processo da “autoconstrução”, fazendo com que a produção de resíduos da construção civil seja perene. Além disso, grande parte da população trabalha como carrinheiro, a qual utiliza as áreas destinadas ao calçamento como depósito de materiais. Outra característica é a utilização de terrenos baldios como depósitos clandestinos de resíduos dos mais variados tipos.

A cidade de Curitiba realiza a coleta de até cinco carrinhos-de-mão de resíduos da construção civil por solicitação. Porém, os moradores não construíram a cultura de solicitar o serviço pelo telefone 156 e, muitas vezes os resíduos excedem essa quantidade. Nesses casos, a orientação da Prefeitura é a locação de caçambas especiais de empresas particulares. Mas, devido ao preço elevado deste serviço (em média R\$ 120,00), a maior parte da população não pode custeá-lo, tornando a questão dos resíduos extremamente grave nesta localidade.

A questão da arborização urbana também constitui um grande obstáculo à melhoria das condições ambientais do local. Estas áreas se encontram em regiões baixas próximas ao Rio Barigui, onde no passado já haviam sido desmatadas para a utilização comercial da madeira e como local de pastagens para gado. Assim, a paisagem é marcada por um ambiente extremamente escasso de arborização urbana. As áreas verdes são responsáveis pelo controle do microclimático urbano, diminuição da poluição sonora, produção de oxigênio, refúgio para fauna, diminuição de processos erosivos e melhoria das condições de conforto ambiental para a população.

Desta forma, o presente estudo teve como objetivo principal a busca de soluções socioambientais, técnicas e de logística visando a questão dos resíduos sólidos urbanos e recuperação de áreas verdes, aliadas ao acesso constante a informação e a um intenso processo de educação ambiental mobilizadora, que estimulou a participação dos cidadãos residentes desta localidade. A ideia central foi desenvolver práticas de educação ambiental visando ações de sustentabilidade ambiental urbana e construção de experiências em educação ambiental e gestão urbana que possam ser replicadas em outros locais da cidade.

Marcia Maria Fernandes de Oliveira e Eduardo Baptista

Os objetivos específicos contemplaram os seguintes itens: incentivo a melhoria da autoestima da população com benfeitorias destinadas a área, inclusive pintura da fachada das residências; sensibilização dos moradores; participação da comunidade, sobretudo das escolas municipais locais e da associação dos moradores do bairro; limpeza da área; implantação de programas de compostagem, visando à cultura de hortas orgânicas; utilização racional dos resíduos de construção civil; fiscalização via comunidade e formação de agentes (bio-líderes) de ações sustentáveis urbanas; valorização e proteção da área com a implantação de arborização urbana, dentre outros.

A seguir algumas fotos que retrataram a realidade da área de estudo no início desta pesquisa.

Figura 02. Morador carrineiro utilizando a área destinada aos pedestres para guardar materiais recicláveis. Bairro Tatuquara, Curitiba – PR.



Figura 03. Automóvel incinerado e depositado próximo ao Rio Barigui. Bairro Tatuquara, Curitiba – PR.



Figura 04. Resíduos da construção civil misturados ao resíduo comum em frente às residências. Bairro Tatuquara, Curitiba – PR.



Devido ao caráter multidisciplinar deste estudo foi necessário integrar diferentes setores da esfera do governo municipal, assim como buscar conhecimento técnico e parceria com universidades. Foram elas, dentro da categoria de secretarias e órgãos municipais: Companhia de Habitação de Curitiba – COHAB-CT, Secretaria de Governo Municipal – SGM, Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SMMA, Secretaria Municipal da Educação – SME, Secretaria Municipal de Comunicação Social – SMCS, Secretaria Municipal de Abastecimento – SMAB, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba – IPPUC, Fundação de Ação Social – FAS, Administração Regional do Pinheirinho. Também contamos com a colaboração da Universidade Federal do Paraná – UFPR, Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC, e Universidade Positivo - UP.

Também foi necessário o levantamento de dados técnicos da área de estudo: Levantamento dos terrenos para implantação de locais de coleta de resíduos: municipais, particulares, COHAB-CT; estimativa populacional da área; levantamento de associações de moradores e igrejas para estabelecimento de parcerias; levantamento de Escolas, creches, unidades de saúde, equipamentos da Fundação de Ação Social (FAS) para estabelecimento de parcerias; levantamento das áreas de hortas comunitárias existentes para produção e utilização de adubo com resíduos orgânicos; levantamentos de projetos socioambientais que já estavam ocorrendo na área; informações atuais sobre a coleta de resíduos: quantidade e tipo dos resíduos, número médio de solicitações pelo telefone 156 da Prefeitura de Curitiba; número de estudantes das escolas Municipais e Estaduais; quantidade de mudas de árvores nativas necessárias e disponíveis para plantio; levantamento de rádios comunitárias para facilitar a comunicação do projeto e finalmente um levantamento das escolas do bairro, onde acreditamos caiba aqui salientarmos. Depois de apuradas as escolas existentes no bairro, decidimos trabalhar somente com as escolas Municipais, já que o principal auxílio para a realização deste estudo foi dentro da esfera Municipal.

Segundo a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, as escolas presentes no bairro Tatuquara, são: Professora Antônio Pietruza, Dona Pompalia, Helena Kolody, Leonel de Moura Brizola, Margarida Orso Dallagassa, Maria Ienko Zeglin, Newton Borges dos Reis, Osvaldo Arns, Darcy Ribeiro, Erica Plewkamlynarczyk, Joana Raksa, Rio Bonito, Santa Ana Mestre, Vila Zanon e João Amazonas. Frisando que na área delimitada para o estudo,

inicialmente trabalhamos com três grandes escolas, são elas: Leonel de Moura Brizola, Maria Lenko Zeglin e Osvaldo Arns.

RESULTADOS

Com duração de aproximadamente doze meses, onde foram trabalhadas as especificidades elencadas nos objetivos propostos, contamos com a colaboração de parceiros, sobretudo da Prefeitura Municipal de Curitiba. Acreditamos ser muito pertinente descrevermos aqui as boas práticas de educação ambiental realizadas na comunidade com a parceria das três escolas da área piloto do bairro contemplada neste projeto.

Organizamos cartilhas e folders para os professores referentes à ação que realizamos no bairro, bem como informações específicas de práticas de educação ambiental e serviço público, como por exemplo, em quais dias o caminhão da coleta reciclável da Prefeitura Municipal da cidade iria passar na rua ou próximo das casas dos moradores da área contemplada para o estudo. As cartilhas foram entregues aos professores, paralelo a um momento de capacitação de educação ambiental, estiveram também presentes, além dos professores, pedagogos, supervisores e diretores destas três escolas.

Os folders foram entregues nas residências, onde tivemos a oportunidade de estarmos juntos com a comunidade e conversarmos pessoalmente, inclusive com pessoas sem escolaridade, o que neste caso o folder tinha pouca serventia e inclusive poderia tornar-se mais um resíduo.

Trabalhamos com mobilização no bairro e contamos muito fortemente com a colaboração das escolas, mais diretamente com a participação dos professores que, inclusive elegeram alunos como bio-líderes em sala de aula para agirem como fiscais ambientais dentro da comunidade.

Quanto aos resíduos, um dos maiores problemas do bairro Tatuquara, trabalhamos com a coleta seletiva de Curitiba para os reciclados. Quanto aos resíduos orgânicos

Marcia Maria Fernandes de Oliveira e Eduardo Baptista

estimulamos os moradores a utilizarem como adubo orgânico em suas hortas ou até mesmo composteiras para aqueles com condições de terem uma dessas em casa. Além de ajudarem com a adubação em uma grande Horta Comunitária cedida pela Secretaria de Abastecimento, embaixo de Torres de Alta Tensão.

Com o auxílio do Horto Florestal de Curitiba, plantamos árvores. Salientando aqui a participação dos alunos das escolas da comunidade, nas próprias escolas e na frente das casas dos moradores que demonstraram interesse, lembrando que todas estas mudas de árvores plantadas são nativas da região (Figuras 05 e 06).

Figura 05. Plantio de muda de árvore juntamente com os alunos das escolas. Bairro Tatuquara, Curitiba – PR.



Figura 06. Muda de árvore nativa plantada no Bairro Tatuquara, Curitiba – PR.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A transição urbana é tão intrinsecamente relacionada ao processo de modernização da sociedade durante o século XX que poucas vezes conseguimos perceber as oportunidades geradas e as consequências que ela trouxe. Segundo Ojima e Marandola Junior (2009), é verdade que os problemas ambientais se tornam mais evidentes nos contextos urbanos, mas isso se deve ao fato de que é nele que as tensões da relação população-ambiente são mais radicalizadas e intensas. Assim, como apontado por Giddens (2010), é preciso pensar que as mudanças ambientais não são uma questão de salvar a natureza, mas sim de enfrentar os desafios ambientais que se colocam no modo de vida das pessoas. Foi neste sentido que nos pautamos para a execução deste.

Acreditamos que este estudo contemplou o objetivo principal proposto já que desenvolveu práticas de educação ambiental envolvendo três grandes escolas do bairro, soluções técnicas e de logística para a correta destinação dos resíduos sólidos urbanos, e

Marcia Maria Fernandes de Oliveira e Eduardo Baptista

arborização, tendo como suporte a participação ativa dos moradores por meio do trabalho de educação ambiental fortemente na escolas e mobilização junto à comunidade.

Salientamos que este foi um projeto piloto inicial e que após este estudo neste recorte do bairro, o projeto foi ampliado para contemplar a totalidade do bairro, bem como bairros próximos como Campo de Santana, Caximba, Capão Raso, Pinheirinho, São Lourenço e Regional de Santa Felicidade composto pelos seguintes Bairros: Butiatuvinha, Campina do Siqueira, Campo Comprido, Cascatinha, Jardim Gabinete, Lamenha Pequena, Mossunguê, Orleans, Santa Felicidade, Santo Inácio, São Braz, São João, Seminário e Vista Alegre.

Acreditamos que projetos como estes devem ser aprofundados e cíclicos nos bairros periféricos da cidade, com o auxílio das políticas públicas de ordenamento territorial e desenvolvimento urbano no que tange aos problemas socioambientais urbanos que estão na sua quase totalidade ligados a superestrutura da sociedade.

REFERÊNCIAS

IBGE - Censo Demográfico 2000.

IPARDES - Projeção Populacional 2007.

IPPUC/Banco de Dados, 2007.

MENDONÇA, F. **Sistema Ambiental Urbano: uma abordagem dos problemas socioambientais da cidade**. In Impactos Socioambientais Urbanos. Curitiba, Editora UFPR, 2004.

OJIMA, R. e MARANDOLA JUNIOR, E. (orgs.) **Mudanças Climáticas e as Cidades; novos e antigos debates na busca da sustentabilidade urbana e social**. Coleção População e Sustentabilidade. São Paulo. Editora BLUCHER, 2013.